Propostas Excluídas

Excluídas por questões técnicas/financeiras

Proposta 02 Disponibilização de fichas de exercícios utilizando o sistema QRCODE nos equipamentos de lazer – Existem equipamentos desportivos espalhados pelos parques urbanos do município. Acontece que muitos deles não têm informação sobre que exercícios se podem praticar. Também não têm informações a quantidade de séries se devem realizar, exercícios alternativos por nível de dificuldade ou por nível etário, quantidade de calorias dispendidas. Com a utilização do sistema QRCode, podem-se disponibilizar fichas de actividades e associar um QRcode a cada equipamento. Para tal, é apenas necessário colocar o respectivo código em cada equipamento. Depois os utilizadores podem através do smartphone ou tablet, fazer a leitura do QRcode que por sua vez vai direccionar para a página da internet do município e ter acesso à ficha de actividade. Estas fichas de actividades podem ser revistas depois semestralmente. Praticamente não será necessário efectuar um investimento avultado. Apenas é necessário arranjar uma equipa técnica que possa, tendo em conta cada equipamento desportivo, definir os exercícios que podem ser realizados, o número de séries, por nível etário ou grau de exigência. Depois será necessário gerar os QRcodes para cada equipamento, através de software gratuito. Por último, será necessário colocar os códigos nos equipamentos. Podem-se criar QRcodes mistérios espalhados pelos parques urbanos, com actividades que podem ser realizadas sem utilizar os equipamentos desportivos.
Em anexo segue um QRcode que remete para a página do município da Amadora.

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Não é exequível, dadas as suas especificidades não abrange toda a população.

Proposta 03 Criação de parque temático no parque da Boba – O objectivo é criar um pólo de atração turístico através do paintball. Acima de tudo, seria tirar proveito do espaço verde que existe e que se encontra subaproveitado e criar condições para a prática de paintball. Poderiam ser recriados vários cenários para a prática de lazer.

Freguesia: São Brás

Justificação da exclusão: Não é viável, uma vez que as características do terreno não são adequadas para a prática de paintball.

Proposta 07 **Aquisição e reabilitação do antigo Cinema Lido e sua reconversão patrimonial – Aquisição e reabilitação, pela autarquia, do emblemático edifício do antigo Cinema Lido e sua reconversão a centro cultural ou mesmo para instalação de serviços da autarquia. Trata-se de um edifício que do ponto de vista patrimonial é representativo do movimento moderno da arquitectura do século XX no território do concelho. A sua aquisição, preservação e reabilitação é um dever do município.**

Freguesia: Venteira

Justificação da exclusão: Não exequível, ultrapassa as dotações atribuídas a esta edição do OP.

Proposta 10 **Acessos Rua Maria Irene Lopes Azevedo – Chamo-me José Carlos Serra Maurício e resido na Rua Maria Irene Lopes Azevedo desde 1977.**
Como certamente sabem, esta rua só tem acesso para viaturas para quem vem da Av. General Humberto Delgado e só até meio da rua. Depois, o acesso até à Av. Marquês de Pombal é feito por uma escadaria.
Acontece que os prédios nºs 12 e 14 têm andares com Esq. Drt. e Frt. Os andares Esq. e Drt têm divisões com acesso por duas vias, pela rua Maria Irene Lopes Azevedo e pela Praceta Infanta D. Maria mas os andares Frt. têm todas as sua divisões voltadas para o Jardim. Como neste espaço só existe acesso pedonal, como será possível a acesso a veículos de emergência (ex. Bombeiros) caso ocorra alguma situação que necessite da sua rápida intervenção (ex. incêndio ou necessidade de entrada urgente na habitação)?

Freguesia: Mina

Justificação da exclusão: Não é tecnicamente viável, devido às diferenças de cotas/desníveis.

Proposta 17 **Ampliação da rede de ciclovias do concelho – Ampliar e completar a rede de ciclovias do concelho com especial atenção às zonas e vias de acesso às escolas e a circulação entre o centro da cidade e as zonas periféricas.**

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Está em fase de empreitada.

Proposta 18 **Substituição dos semáforos junto a passadeiras por passadeiras elevadas – A enorme quantidade de semáforos, alguns distando apenas cerca de 50m entre si, é um aspeto altamente prejudicial à fluidez do trânsito na cidade.**
No caso dos semáforos passadeiras, seriam substituídos com vantagem por passadeiras elevadas. As principais vantagens são: redução da velocidade dos veículos sem os fazer parar; sobretudo quando não existe ninguém na passadeira; uma passadeira elevada

aumenta a visibilidade do peão, aumentando a sua segurança; é uma solução mais económica.
Dizer ainda que esta solução já é utilizada em várias zonas do concelho e em muitos países nórdicos e do centro da Europa.

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Não se afigura financeiramente justificável, dado que os investimentos realizados ainda não estão amortizados. Na ótica da segurança, a solução aplicada na Amadora é a mais adequada.

Proposta 19 **Criação do Arquivo Municipal da Amadora – Criação do Arquivo Municipal da Amadora, à semelhança do que já acontece nos concelhos vizinhos de Lisboa, Oeiras, Sintra ou Loures. O Arquivo Municipal poderia ser instalado num edifício central e emblemático do concelho e que fosse propriedade da Câmara Municipal, como por exemplo a Casa Aprígio Gomes. O espaço deveria ser dotado de equipamento adequado e pessoal técnico especializado com formação adequada, tendo como objectivo a organização, classificação, inventariação, conservação e difusão/divulgação do património documental municipal.**

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: O Arquivo Municipal já existe e conserva documentos correntes, não sendo de cariz histórico dado que o município tem somente 34 anos. O arquivo referente à junta de freguesia da Amadora está à guarda do Museu Municipal.

Proposta 27 **Cobertura, iluminação e chafariz do campo de futsal do Parque Urbano do Zambujal – É com muita satisfação e apreço que os moradores do bairro do Zambujal têm vindo a usufruir do novo Parque Urbano do Zambujal. Este Parque veio permitir a esta comunidade a oportunidade de frequentar um espaço ao ar livre com condições para as práticas desportivas e um espaço de verdadeira socialização entre as pessoas. Neste, para além do agradável espaço verde e do ginásio ao ar livre, existe um campo de futebol utilizado pela camada mais jovem do Bairro e arredores.**
Somos a Associação Recreativa CAZAmbujal, uma associação sem fins lucrativos composta por jovens adultos de diversas profissões e culturas que em comum coabitam o mesmo bairro há muitos anos.
Esta associação organizou recentemente, um torneio de futsal dirigido aos jovens do Bairro do Zambujal e a iniciativa foi acolhida por um grupo de, aproximadamente, 70 jovens.
A atividade decorreu dentro do previsto embora as condições do tempo não tenham sido as mais desejadas. Esteve um dia de intenso calor e os participantes estiveram durante todo o dia expostos ao sol. Tendo em conta as questões de segurança e saúde dos participantes no

dia do torneio foram várias as observações dos jovens no sentido de se encontrar uma resposta que pudesse ir ao encontro da resolução deste problema.
Por falta de cobertura o campo de futsal, do Parque Urbano do Zambujal, torna-se impossível a sua utilização nos dias de maior calor, devido às elevadas temperaturas a que as pessoas estão sujeitas. Este fator faz com que o campo esteja subaproveitado e possa ficar aquém do seu principal objetivo, o de incentivar à prática desportiva, uma vez que nas horas de maior calor e em dias de chuva não se consegue jogar neste espaço.
Em dias de calor os jovens esperam pelo final do dia para a prática do futebol, mas com tempo condicionado à luz do dia, uma vez que o espaço do campo não dispõe de iluminação própria para o efeito.
Seria importante também a implantação de mais chafarizes em pontos estratégicos visto que apenas existe um e longe do espaço do campo de futsal.
Estes fatores acabam por condicionar a utilização deste espaço tão acolhedor e convidativo ao cuidado com a saúde da população em geral.
A Associação CAZAmbujal vem propor melhores condições para o campo de futsal do Parque Urbano do Zambujal, decorrente da experiência do torneio de futsal e da voz dos jovens do Bairro do Zambujal. Com uma cobertura, iluminação adequada e mais chafarizes naquele espaço com certeza o campo de futsal terá uma maior utilidade para todos e todas do Bairro do Zambujal e arredores.

Freguesia: Buraca

Justificação da exclusão: Não exequível, pois não é possível estimar o investimento sem que seja elaborado um projeto técnico de solução.

Proposta 28 **Recuperação do Moinho da Quinta Grande – Alfragide – O moinho do *Parque dos Moinhos* na Quinta Grande, Alfragide consiste num dos últimos exemplares que restam ao património da região. Representa uma história e uma identidade do concelho da Amadora que deve ser preservada e a sua riqueza deve ser transmitida às novas gerações. Atualmente este moinho encontra-se vandalizado, "grafitado" e o abandono está a conduzir à sua degradação crescente necessitando de intervenção urgente.**
A proposta consiste na recuperação do Moinho e na sua transformação num projeto museológico – um museu vivo, dinâmico, que ensine de modo interativo como funcionava um moinho de vento e a importância que tiveram para a economia da região. Transformá-lo numa exposição permanente para as escolas e para outros visitantes, com um espaço de conteúdos multimédia, que permita a realização de uma viagem pedagógica sobre os tempos que passaram e que ao mesmo tempo motive a reflecção sobre a importância das energias renováveis para o nosso futuro.

Freguesia: Alfragide

Justificação da exclusão: Não exequível, uma vez que o valor da recuperação e transformação em museu vivo é um custo que ultrapassa os valores disponíveis no âmbito do OP.
Há no concelho um moinho (Siemens) visitável pelo público mediante pré-reserva. Desejável acordar previamente a nova intervenção do programa e modelo de gestão.

Proposta 30 O teatro na modalidade de histórias ao vivo nas escolas do concelho da Amadora – Vários autores defendem a ideia de que a educação informal é um factor favorável à capacidade de aprender melhor quando explora ideias e acontecimentos de factos reais, pelo que o Instituto Sócio Cultural de Educação e Lazer acolheu o projecto "O Teatro na modalidade de Histórias ao Vivo, nas Escolas do Concelho da Amadora" por considerar a modalidade um forte estímulo para aprender.

Trata-se assim de uma estratégia inovadora que vai proporcionar aos alunos vivenciar acontecimentos de factos reais, dos mais diversos quotidianos históricos que fazem parte dos conteúdos programáticos da História de Portugal uma disciplina do Currículo Nacional do Ensino Básico.

O projecto em apreço destina-se a envolver a população escolar do ensino público e particular do município da Amadora e tem como objectivos, ajudar os alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico a consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos em contexto de sala de aula e a despertar o gosto pela História de Portugal.

O projecto foi apresentado à Junta de Freguesia da Reboleira e por seu intermédio foi experenciado por mais de quinhentos alunos das escolas pertencentes à referida Junta, durante um dos períodos escolares dos anos de 2011, 2012 e 2013. O projecto mereceu forte adesão por parte dos professores face à sua pertinência para o sistema educativo considerando assim os docentes ser de o alargar às escolas de todos os Agrupamentos do Concelho da Amadora.

A dinamização de cada História ao Vivo contempla as metas propostas pelo Ministério da Educação e Ciência para cada nível de ensino, tendo em conta estratégias lúdico-culturais desenvolvidas pela autora do projecto, que de forma clara, imparcial e cativante envolverá alguns dos alunos no papel das personagens, que interagem com os restantes de acordo com as instruções previamente recebidas, prendendo a atenção de todos os presentes.

O Projecto foi planeado para abranger, durante o ano de 2014, dez mil alunos no conjunto das cinco Histórias ao Vivo a saber:

1. **A Idade Média e o Amor de Pedro e Inês**

Século XIV - Apresenta um quadro pitoresco de personagens, entre reis e rainhas, nobres, cortesãos e o restante do povo, convivendo em um universo repleto de amor, ódio e intrigas palacianas.

2. **Os Descobrimentos Portugueses**

Época quinhentista - Apresenta a vida difícil a bordo das Caravelas seguida de mostra das especiarias, dos alimentos da época e manuseamento dos instrumentos náuticos como o

quadrante e o astrolábio, terminando a actividade com a História ao Vivo sobre a corte do rei D. Manuel I e as peripécias da Viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

3. A Transição do século XVIII para o século XIX

História ao Vivo apresenta um quadro de personagens da corte da Rainha D. Maria I à da Regência de D. João VI. Continua com a partida da família real portuguesa para a Brasil e termina com as Invasões Francesas e a entrada de ideias liberais em Portugal.

4. Da Monarquia à implantação da República.

A representação da segunda metade do século XIX, contempla a conspiração republicana face ao descontentamento da estagnação da política regeneradora, seguindo-se o regicídio e terminando com a Revolução de 5 de Outubro de 1910.

5. Do Estado Novo à Democracia.

A representação do século XX vai desde a Constituição de 1933 aos organismos repressores que defendem o regime, seguindo-se a problemática que se instalou em volta da independência das colónias portuguesas e a Revolução de 25 de Abril de 1974 rumo à Democracia.

Metodologia do Projecto

O Projecto "O Teatro na modalidade de Histórias ao Vivo nas Escolas do Concelho da Amadora" foi apresentado pela proponente ao Instituto Sócio Cultural de Educação e Lazer que o aceitou realizar no âmbito do Orçamento Participativo 2014.

Nestes termos caberá ao ISCEL:

<u>Duração de cada História ao Vivo</u>: 1h30m;

<u>Calendarização do projecto</u>: De Janeiro a Dezembro de 2014;

<u>Realização</u>: Em dias úteis durante o ano escolar;

<u>Horários</u>: A escolher pela escola;

<u>Lugar de realização do projecto</u>: Um dos lugares a decidir pela escola como por exemplo: Auditório da escola, Biblioteca, Pavilhão gimnodesportivo, Refeitório ou Sala de aula bem ampla.

***Nota:* Os professores podem escolher mais do que uma História ao Vivo sempre que não se esgote o número total de alunos inscritos no conjunto do projecto.**

Estimativa de custos do projecto durante o ano de 2014

A envolvência de 10.000 alunos implica necessariamente uma verba de 30.000€ (trinta mil euros) à razão de 3 euros por aluno. O custo envolve todas as fases do projecto e respectivos custos inerentes à realização da História ao vivo em si, como sejam recursos humanos e materiais para a realização global do projecto em apreço.

Conclusão

No actual momento de crise que o país atravessa, reconhece o Instituto Sócio Cultural de Educação e Lazer a existência de um número considerável de organizações escolares que acolhem uma elevada percentagem de alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavoráveis que por esse motivo, entre outro outros, uma maioria não consegue obter melhores resultados escolares necessitando por isso, de actividades complementares ao

currículo, que os motivem para o estudo e para o conhecimento dos respectivos temas que muitas vezes não têm o devido destaque por parte das instâncias políticas, revelando até um certo desconforto que importa desmistificar face à sua importância no âmbito da cultura geral. Assim, tendo e conta a educação informal através da metodologia indicada, considera o ISCEL ser de elevada relevância que as escolas do concelho da Amadora possam obter diferenciadas estratégias pedagógicas e organizativas para que os seus alunos possam conseguir melhores resultados escolares, aspecto importante para o Município da Amadora no que respeita ao maior desenvolvimento de cultura geral, a médio prazo, dos seus munícipes, pelo que se apresenta o projecto em apreço ao abrigo do patrocínio do Orçamento Participativo, esperando que o mesmo seja aprovado pela Câmara Municipal da Amadora e que tenha por parte da sociedade civil da Amadora o mesmo apreço colhendo os votos necessários para a sua realização.

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Não exequível. As atividades e dinâmicas pedagógicas de âmbito curricular são responsabilidade da escola e aprovadas pelos órgãos de gestão. Para submeter a comparticipação municipal a escola dispõe de instrumento próprio, a saber "Programa Municipal de Apoio aos Projetos Sócioeducativos".

Proposta 31 Casa das Artes Plásticas - CASA DO ARTISTA – Ficha de Projecto

1. **Identificação**

Casa das Artes Plásticas

1. **Promotores**

Círculo Artístico e Cultural Artur Bual

1. **Destinatários**

Artistas Plásticos e Familiares; jovens estudantes de Artes Plásticas

1. **Parceiros**

Câmara Municipal da Amadora, Santa Casa da Misericórdia; outras associações e Escolas de Arte

1. **Timing**

1ª fase – Projecto

2ª fase – Recolha de financiamentos e parcerias públicas e privadas

3ª fase – Construção

4ª fase – Implementação

1. **Local**

Lote 14 inserido no loteamento AC4 na freguesia da Brandoa – Amadora.

1. **Finalidade e Objectivos**

<u>Finalidade</u>

- **Habitação Residencial Universitária para jovens estudantes de Artes Plásticas;**

- **Lar Residencial Sénior para Artistas Plásticos e Familiares;**
- **Ateliers; Galeria; Biblioteca interactiva; Auditório; Salas de exposições de apoio às actividades do Círculo Artur Bual.**

<u>Objectivos</u>

- **Apoiar Artistas Plásticos Jovens e Séniores;**
- **Apoiar as actividades artísticas intergeracionais em ateliers e exposições;**
- **Fomentar e desenvolver a troca de experiências e saberes entre gerações de artistas;**
- **Disponibilizar qualquer apoio, a nível artístico, à comunidade do município da Amadora;**
- **Admitir projectos artísticos tanto a nível nacional como internacional;**
- **Promover bienais e concursos de Artes Plásticas, a nível nacional e internacional.**

1. Descrição

Habitação Residencial Universitária para jovens estudantes de Artes Plásticas;
Lar Residencial Sénior para Artistas Plásticos e Familiares;
Ateliers de Artes Plásticas – Pintura, Escultura, Fotografia, Arquitectura e Design;
Salas de exposições itinerantes e temporárias, galerias, auditórios interiores e exteriores
Serviços de apoio: restauração, armazéns, apoio médico; parqueamento.

9. Parceria

O Circulo Artístico e Cultural Artur Bual propõe-se a:
Conceber o projecto, e o estudo arquitectónico,
Estabelecer contactos com as parcerias e os patrocinadores,
Realizar e gerir todas as actividades propostas.

Observações:

1. A concretização deste projecto só será possível com a cedência do referido lote, por parte da Câmara Municipal da Amadora.
2. Anexa-se 3D do projecto de arquitectura.

Freguesia: Brandoa

Justificação da exclusão: Não exequível. Não orçamentado.

Proposta 37 Programa aprendizagem e aquisição de competências sociais na escola – O "Programa de Aprendizagem e Aquisição de Competências Socias na Escola é dirigido a turmas "problemáticas" do 2º ciclo do ensino básico das escolas do concelho da Amadora.
O programa está dividido em quatro componentes nucleares:

- **<u>Enquadramento teórico</u>, abordando os fundamentos conceptuais que estão na base da construção de Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais adaptados ao meio escolar;**

- **Comunicação Interpessoal, onde são abordados conteúdos e competências a desenvolver nas áreas da Comunicação Verbal e Não-verbal, bem como as bases metodológicas de intervenção com grupos;**
- **Resolução de Problemas, abordando uma metodologia teórico prática de resolução de problemas;**
- **Assertividade, onde são destacadas as principais competências pessoais e sociais a desenvolver.**

O Programa pretende promover as capacidades de relacionamento interpessoal. Com o objectivo geral de ajudar os alunos a ser socialmente mais competentes.

Objectivos específicos do próprio programa a saber:

- **a) Analisar os comportamentos relacionais, nos seus aspectos verbais e não-verbais, onde se enquadram a postura, a gesticulação, a expressão facial, o contacto visual, o espaço interpessoal, o tom de voz e o tipo de respostas: assertivas, inibidas ou agressivas;**
- **b) Reflectir em grupo sobre as vantagens e inconvenientes dos diferentes tipos relacionais, que implica a identificação e discussão de situações-problema, nas quais se procura antecipar as consequências e gerar comportamentos alternativos através da substituição de respostas inibidas e agressivas por respostas assertivas. Para tal são utilizadas técnicas de dramatização, rôle-play, técnicas de auto-controlo e reforço vicariante;**
- **c) Aprender um método de abordar situações-problema, através da sequência: parar e pensar no problema, procurar as possíveis alternativas para solucioná-lo, escolher entre as alternativas a que possa ser a melhor para a solução do problema, aplica-se e avaliam-se os resultados;**
- **d) Análise e modificação de determinadas cognições, geralmente associadas a sequências de comportamentos abertos, reacções, atitudes e posições verificadas em determinadas situações ou contextos, por exemplo na sala de aula;**
- **e) Manutenção e generalização das aquisições, através da identificação e transferência das situações trabalhadas na sessão, em vários contextos da vida diária, com discussão deste trabalho na sessão seguinte. (Matos et al., 1990).**

Estratégia

Trabalho prático-lúdico e de reflexão conjunta de temas do quodiano dos alunos relacionado com a confiança, a cooperação, a resolução de problemas, gestão de conflitos treino de assertividade aspectos fundamentais para combater de bullying dentro e fora do espaço escolar, a saber:

As actividades incluídas neste programa pressupõem uma dinâmica de participação activa dos alunos, seguida de momentos de reflexão sobre as actividades desenvolvidas, para além dos objectivos, materiais e descrição da actividade, incluímos um conjunto de pistas de reflexão.

Apenas a primeira sessão, de cada um dos 3 períodos escolares, tem uma breve fundamentação teórica de acordo com a faixa etária dos alunos, seguindo-se as sessões práticas com dinâmicas de grupo.

O desafio deste Programa é o trabalho que se pode fazer através da utilização de actividades onde as emoções tomam por vezes conta das aulas e a discussão dos assuntos quotidianos passa a ser feita com naturalidade perfeitamente enquadrada no contexto escolar.
Metodologia do Programa
O Projecto "Programa de Aprendizagem e Aquisição de competências Sociais na Escola" foi apresentado pela proponente ao Instituto Sócio Cultural de Educação e Lazer (ISCEL) que o aceitou realizar no âmbito do Orçamento Participativo Plurianual 2014-2015.
Nestes termos caberá ao ISCEL:
Calendarização do projecto: Durante o ano lectivo 2014/2015;
Número de sessões do programa: 10 sessões por turma.
Número de escolas envolvidas no programa: Três:
Número de turmas por escola: Uma por cada período escolar;
Realização: Em dias úteis durante o ano escolar;
Horários: Em bloco de 90 minutos no horário de direcção de turma ou noutro horário;
Lugar de realização do projecto: A própria sala de aula.
Estimativa de custos do projecto durante o ano lectivo 2014/2015
A envolvência de três turmas implica necessariamente uma verba de 3.600€ (três mil e seiscentos euros) à razão de 1.200 euros por turma. O custo envolve todas as fases do programa inerentes à realização do Programa em si, como sejam recursos humanos e materiais para a realização global do projecto em apreço - Aplicação do Programa. Avaliação das competências sociais dos alunos quer antes do início como no final do programa. Relatórios - um por cada sessão de cada turma. Relatório final sobre a influência do programa na evolução comportamental ao abrigo do programa "Programa de Aprendizagem e Aquisição de competências Sociais na Escola".
Conclusão
O trabalho no âmbito do Programa de Aprendizagem e Aquisição de Competências Sociais dará à escola e ou comunidade educativa um clima de maior confiança, cooperação e contribuirá para a criação de uma identidade de sociedade livre e consciente dos direitos e deveres de cidadania dos alunos/munícipes do Concelho da Amadora.

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Não exequível. As atividades e dinâmicas pedagógicas de âmbito curricular são responsabilidade da escola e aprovadas pelos órgãos de gestão. Para submeter a comparticipação municipal a escola dispõe de instrumento próprio, a saber "Programa Municipal de Apoio aos Projetos Sócioeducativos".

Proposta 38 GUIARTE 2014 – O Programa de Itinerância Artística GUIARTE 2014 propõe-se levar a Arte a vários espaços educativos e culturais e a instituições e cariz social. As Artes Plásticas, a Dança, o Circo, a Música, o Teatro e o Cinema são as áreas artísticas

consideradas.
Para crianças do Jardim de Infância e 1º ciclo, serão realizados 500 espectáculos e 500 sessões de cinema. 4 exposições criadas especificamente para este projecto, percorrerão as Escolas do Concelho.
Prevemos ainda realizar em 15 instituições do Concelho especializadas no acompanhamento de idosos, jovens e crianças, indicadas pela Divisão de Intervenção Social da CMA, 30 espectáculos, instalar 2 exposições em cada instituição (30 no total) e realizar 2 sessões de cinema (30 no total). As exposições serão especialmente concebidas para um público sénior nos Centros de idosos do Concelho.
O Programa decorre em 2014 e 2015.

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Não exequível, considerando que a densidade de atividades condiciona outras dinâmicas incluindo as pedagógicas da responsabilidade da escola e aprovadas pelos respectivos órgãos de gestão.

Proposta 39 Casa das Artes da Amadora – A criação de uma Casa das Artes da Amadora resulta de uma reflexão feita pelo Movimento de Educação pela Arte para encontrar o que de melhor poderíamos fazer com a população do Concelho, no acesso á diversidade cultural e artística do nosso tempo. Tornar as Artes presentes na Comunidade será o lema deste projecto.
A Casa das Artes da Amadora necessita, para ser mais do que uma boa ideia, de um espaço físico em que a nossa equipa de técnicos de animação artístico-cultural promova e coordene iniciativas culturais e educativas.
Destacamos nos públicos a atingir os jovens dos 10 aos 16 anos, com quem tencionamos realizar Oficinas de criatividade. E as crianças do 1º ciclo que podem em trabalho de projecto descobrirem a Matemática e a Língua portuguesa através da educação pela Arte.
Para os profissionais de educação, os animadores culturais e os técnicos de serviço social queremos realizar acções temáticas centradas em técnicas específicas das seguintes artes: música, teatro, dança, cinema de animação, teatro de sombras, contadores de histórias.
A fruição das Artes pode também ser potenciada pela realização de ciclos de palestras junto do público adulto, realizada por especialistas nas diferentes Artes.

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Não exequível. A proposta apresentada contempla 2 anos. As atividades e dinâmicas pedagógicas de âmbito curricular são responsabilidade da escola e aprovadas pelos órgãos de gestão. Para submeter a comparticipação municipal a escola dispõe de instrumento próprio, a saber “Programa Municipal de Apoio aos Projetos Sócioeducativos”.

Proposta 42 **Jardim Palácio Condes da Lousã – A proposta consiste na instalação de um quiosque-esplanada, que funcionará de verão e de inverno, com oferta de produtos predominantemente portugueses, com música ambiente suave e relaxante. Para tal haverá necessidade de instalar um espaço de vidraças com aquecedores e mantas para o inverno e melhoria do jardim para garantir um espaço fresco nos dias de calor.**
Para além disso, a associação Estrutura Cultural Local propõe conduzir a organização de actividades complementares naquele espaço que incluí uma oferta de bem-estar, com especial enfoque nas actividades culturais, como a projecção de filmes, tertúlias e workshops temáticos bem como a organização de eventos musicais, teatrais e de dança ao ar livre dirigida a toda a comunidade local, com oferta adicional dirigida aos mais novos e aos cidadãos de idade maior.

Freguesia: Damaia

Justificação da exclusão: Não exequível, por não ser possível dissociar da requalificação do Palácio.

Proposta 43 **Parque de merenda – Grelhadores, mesas, bancos e árvores para poder descontrair durante o fim-de-semana.**

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Não é viável, não está identificado o local e não é possível ter grelhador na via pública.

Excluídas por terreno/espaço não ser propriedade da Câmara

Proposta 04 **Proposta de construção de estacionamento – No âmbito de vossa iniciativa, intitulada "ORÇAMENTO PARTICIPATIVO", e dado que na zona onde resido, os estacionamentos públicos, destinados a viaturas automóveis, são praticamente inexistentes e tendo em conta que os munícipes da Brandoa, também merecem e já contribuem como outros da sua igualha doutras freguesias, proponho que:**
A autarquia promova/inicie negociação, junto de proprietário de terreno, sem nunca ter tido qualquer utilização conhecida e situado no cruzamento da rua Tomaz Kim com Av. da Liberdade, no sentido de o adquirir e requalificar em espaço de estacionamento público, pago ou não e que poderia incluir vários pisos (silo), resolvendo assim a situação de carencia de estacionamentos na zona identificada.
Para uma solução mais económica, e à semelhança de trabalho realizado no passado, transformando espaço desaproveitado em estacionamento, junto ao cruzamento da Av. da

Liberdade com Rua Maria Archer (quarteirão abaixo do atrás referido) e também na Brandoa.
NB: A proposta cima descrita, transita de anos anteriores, dado ter obtido como resposta para não execução da obra referida, falta de verbas para este tipo de infra-estruturas. Assim, tendo em conta novo orçamento a atribuir para novo ano, solicito a vossa melhor atenção a esta situação.

Freguesia: Brandoa

Justificação da exclusão: Não é viável, o terreno é privado e os silos ultrapassam a verba atribuída ao Orçamento Participativo.

Proposta 06 **Arranjo paisagístico da Rua da Ribeira (traseiras da Avenida de Ceuta) na freguesia da Venteira – Melhorar do ponto de vista da salubridade pública e paisagístico a Rua da Ribeira, nas traseiras da Avenida de Ceuta, freguesia da Venteira. A ribeira que aí passa deveria sofrer trabalhos de regularização do seu leito ou poderia ser mesmo promovido o seu encanamento. A razoável faixa de terreno que ladeia essa ribeira e que se estende até à vedação das escolas preparatória e secundária, poderia dar lugar a um jardim ou até mesmo a hortas comunitárias, devidamente ordenadas, tomando como exemplo as que foram criadas no Município de Lisboa e em outros municípios do país. A rua da Ribeira e a faixa de terreno aí situado, bem como a estrada de terra batida que serve os quintais dos prédios da Avenida de Ceuta, constituem uma zona degradada, suja e com frequência são aí avistados ratos e ratazanas, tornando-se um grave problema em termos de salubridade pública, particularmente para os cidadãos aí residentes. A ideia de aí nascer um jardim ou outra solução similar seria do agrado dos residentes e também dos cidadãos que regularmente aí passam.**

Freguesia: Venteira

Justificação da exclusão: Não é viável, uma vez que o espaço em causa tem jurisdição do INAG e não da Câmara Municipal da Amadora.

Proposta 08 **Requalificação Av. Alberto Henrique Lourenço – Sou morador na freguesia da Mina, e proponho a requalificação da Av. Alberto Henrique Lourenço, nomeadamente a criação de espaços verdes/plantação de árvores nos terrenos baldios que circundam a Urbanização da Ferradura (lateral da Av. Alberto Henrique Lourenço e final Av. Ultramar). Proponho também que na mesma artéria se procedesse à limpeza das paredes sob a linha do comboio e se proibisse a afixação de publicidade. Estas paredes são alvo constantes de colocação de cartazes que se deterioram facilmente, poluindo e dando mau aspecto à avenida.**

Freguesia: Mina

Justificação da exclusão: Não é viável, o terreno é privado.

Proposta 21 **Criação do Parque Urbano da Serra das Brancas e acessos pedonais à urbanização – Apresenta-se uma proposta de construção de um parque urbano, com pista para caminhadas e a construção de acessos pedonais na Urbanização da Serra da Brancas, contribuindo para a mobilidade sustentável dos habitantes daquela área, melhorar o acesso à Necrópole de Carenque e a criação de um novo espaço verde para lazer e desporto no concelho da Amadora.**

Freguesia: Mina

Justificação da exclusão: Não é viável, o terreno é privado.

Proposta 21 **Criação do Parque Urbano da Serra das Brancas e acessos pedonais à urbanização – Apresenta-se uma proposta de construção de um parque urbano, com pista para caminhadas e a construção de acessos pedonais na Urbanização da Serra da Brancas, contribuindo para a mobilidade sustentável dos habitantes daquela área, melhorar o acesso à Necrópole de Carenque e a criação de um novo espaço verde para lazer e desporto no concelho da Amadora.**

Freguesia: Mina

Justificação da exclusão: Não é viável, o terreno é privado.

Proposta 24 **Economizar energia – Devido ao elevado consumo de energia na Associação dos Amigos da Damaia, o valor liquidado à EDP de janeiro a julho foi de €7962.29, pois o sistema elétrico está ligado permanentemente das 7h00 às 22h00, propomos a instalação de células incidindo principalmente nas áreas dos vestiários e sanitários.**
Junto enviamos orçamento para vossa apreciação do respetivo trabalho.
Após a sua instalação estamos certos que reduziremos o consumo de energia.

Freguesia: Damaia

Justificação da exclusão: Não exequível, a intervenção é em propriedade privada.

Proposta 26 **Requalificação da zona Florestal junto à Fonte das Avencas (A-da-Beja) – A zona florestal anexa à Fonte das Avencas junto a A-da-Beja apresenta um património botânico provavelmente UNICO no concelho da Amadora devido ao microclima existente. É um local com condições naturais excelentes para uma requalificação e aproveitamento para local de**

lazer. Nas condições actuais esta zona corre o risco de incêndio e degradação Certamente que os serviços paisagísticos da Amadora saberão tirão proveito das condições naturais existentes.

Freguesia: São Brás

Justificação da exclusão: Não é viável, o terreno é privado.

Proposta 29 Aproveitamento de terreno no final da Av. do Ultramar/Av. Alberto Henrique Lourenço – Sugiro o aproveitamento do terreno que se encontra no final da Av. do Ultramar/ Av. Alberto Henrique Lourenço, na freguesia da Mina de Água. Trata-se de um espaço abandonado junto à linha férrea em frente à urbanização Encosta da Ferradura. Neste terreno que se encontra, quase sempre, cheio de mato e lixo, poderá nascer um espaço agradável e saudável para a população desta zona (Anexo 1). Devido aos frequentes assaltos, as pessoas passam no final desta avenida com algum receio. Deste modo, o aproveitamento deste terreno atraía a população, não funcionando apenas como ponto de passagem. Decerto que a CMA poderá recorrer aos serviços de técnicos capazes de o fazer. Como o espaço é pequeno, os custos da obra não serão elevados. A maior parte do terreno pode ser relvado. Bastam alguns bancos e algumas árvores de crescimento rápido (já existem algumas perto com o respetivo sistema de rega). Para aproveitar a parte do terreno que é em declive podem ser construídas algumas escadas, criando um Circuito – Sobe/Desce para a prática de exercício físico. Há quem refira que este terreno pertence à REFER. Mesmo que não seja propriedade do município, decerto poderão chegar a um entendimento proveitoso para ambas as partes.
É também importante referir que, na continuação deste espaço e sob a ponte da linha férrea (Av. Alberto Henrique Lourenço), as paredes encontram-se sujas e cheias de cartazes e papéis rasgados, com um aspeto horrível e precisando também de uma intervenção. Estas paredes poderiam ser limpas, pintadas e depois aproveitadas para um espaço grafiti, com motivos alusivos a um tema, como acontece já em alguns municípios (Anexo 2).
Estas duas propostas enquadram-se no âmbito dos objetivos do Orçamento Participativo, uma vez que contribuem para o embelezamento da cidade, saúde, segurança e aproximação dos munícipes.

Freguesia: Mina

Justificação da exclusão: Não é viável, o terreno é privado.

Proposta 32 Arranjos Exteriores – A Amorama tem em construção as Novas Instalações, e no terreno adjacente que neste momento se encontra a servir de estaleiro à obra. Em visita à obra pelo Sr. Presidente Joaquim Raposo e a Sr.ª Vereadora Carla Tavares, há uma intenção de este espaço vir a ser utilizado pela Amorama como espaço para actividades e de lazer dos

nossos utentes do Centro de Actividades Ocupacionais. Em face disso propomos que se realizem as obras necessárias no espaço mencionado, conforme projecto em anexo.

Freguesia: Mina

Justificação da exclusão: Não exequível, a intervenção proposta é em propriedade privada. Enquadra-se na parceria entre CMA e IPSS's para instalação de equipamentos sociais.

Proposta 33 **Divertir e Dividir – Aproveitar os parques de estacionamento para realização de feiras de mês a mês durante fins-de-semana; feiras onde as pessoas pudessem vender as suas "velharias", realizar jogos tradicionais e alguns componentes de feira popular. Como seria junto ao metro seria fácil atrair pessoas de outras residências e uma parte dos lucros obtidas poderia ser compartilhada com a Câmara Municipal.**
E já que o concelho tem o slogan de Amadora Sempre em Movimento poderiam criar parques para jovens, já existem parques para as crianças, mas não existe nenhum especifico para jovens. Penso que é de extrema importância haver um local onde nós nos possamos distrair. Poderiam aproveitar os espaços junto à estação do metro para construção de pequenos campos de desporto (VOLLEY, TENIS DE MESA, BADMINTON, BASQUETEBOL, PAINTBALL, SLIDE, entre outros). Considero ser uma mais-valia, seria uma forma de praticar desporto e de manter pessoas jovens e desempregadas ocupadas de maneira saudável. De forma a ajudar nos custo poderiam alugar os materiais (rede das balizas, raquetes, bolas, etc.) por um preço acessível a todos (0,10 cent aos 0,50) e assim também preservar o material.

Freguesia: Amadora

Justificação da exclusão: Não exequível, neste momento o único parque que pode corresponder a esta proposta é privado (estacionamento no Metro/Falagueira).

Proposta 40 **Escadaria/ Freguesia da Buraca – Eu Maria Manuela Tavares, moradora na Buraca, proponho para o orçamento participativo a repavimentação com faixas anti-derrapantes e a colocação de um corrimão, na escadaria situada no túnel da Rua Padre Cruz, que dá acesso á Rua Trindade Coelho. Pois como é do conhecimento da Junta de Freguesia, devido á ausência do corrimão e do mau estado do piso, torna-se difícil percorrermos a dita escadaria, principalmente por crianças e idosos, tendo-se registado já várias quedas com gravidade. Esta escadaria facilita e muito o acesso aos moradores, entre a parte mais baixa e a parte alta da Buraca. Muito obrigado pela atenção que venham a dispensar a esta minha proposta, em benefício de todos.**

Freguesia: Buraca

Justificação da exclusão: Não é viável, o espaço pertence ao condomínio.